



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 03/2026

----- Ata da reunião ordinária realizada aos dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis. -----

----- Ao segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores, Odete da Graça David Ganilha Almeida, Nuno Manuel Matos Soares, João Nuno Abrantes Cardoso e Adriana dos Santos Nunes. -----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o artigo 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

- 1. Aprovação da(s) ata (s) n.º 27/2025, 01/2026 e 02/2026.**
- 2. Intervenção do Público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia.**
 - 4.1. Deliberação acerca da proposta de tarifário para o ano de 2026 dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos.**
 - 4.2. Deliberação sobre a ponderação das participações no âmbito da Discussão Pública na elaboração do Plano de Pormenor das Penhas Douradas, nos termos da Informação n.º 726/2026, de 19 de janeiro.**
 - 4.3. Deliberação sobre o compromisso plurianual para a aquisição do serviço de “Fiscalização de obra e coordenação de segurança em obra da empreitada da Praça Central de Manteigas”.**
 - 4.4. Deliberação acerca do pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pelo Agrupamento de Escolas de Manteigas.**
 - 4.5. Deliberação sobre a dispensa da exigência definida no n.º 2 do art.º 49.º do Regulamento do PDM, de acordo com a Informação n.º 226/2026, de 14 de janeiro.**
 - 4.6. Conhecimento da alteração n.º 2 ao Orçamento da Despesa e GOP em vigor no ano de 2026.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

4.7. **Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

O Senhor Presidente abriu a sessão cumprimentando os Senhores Vereadores, os serviços e a assistência online. Informou que a segunda reunião de fevereiro foi antecipada do dia 16 para o **dia 13 de fevereiro**, devido às celebrações do Carnaval de modo a assegurar o funcionamento dos serviços. Mencionou ainda a previsão de uma Assembleia Municipal para o final do mês. -----

1. Aprovação da(s) ata (s) n.º 27/2025, 01/2026 e 02/2026. -----

----- Achadas conformes, a Ata n.º 27/2025 (da reunião extraordinária de 22-12-2025), a Ata n.º 01/2026 (da reunião ordinária de 05-01-2026) e a Ata n.º 02/2026 (19-01-2026) foram ambas aprovadas por unanimidade dos presentes, dispensando-se as suas leituras, devido ao facto do respetivo texto ter sido previamente distribuído. -----

2. Intervenção do Público. -----

----- Verificando não haver inscrições de público para intervir, o Senhor Presidente deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

3. Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- O Senhor Presidente iniciou a sua intervenção, evocando a passagem da tempestade Kristin, lamentando as oito vítimas mortais e os elevados danos materiais e naturais registados noutros pontos do país. Manifestou alívio pelo facto do Concelho de Manteigas não ter sido severamente fustigado, alertando, contudo, para a vulnerabilidade do território perante os efeitos das alterações climáticas. Nesse sentido, propôs um voto de pesar pelas vítimas, expressando solidariedade para com os municípios afetados, autarcas e agentes de proteção civil. Manifestou ainda a disponibilidade do Município para, logo que possível, apoiar os trabalhos de reconstrução com meios humanos e técnicos. -----

----- A Senhora Vereadora Adriana Nunes, após os cumprimentos iniciais, associou-se ao voto de pesar e saudou o trabalho articulado do Serviço Municipal de Proteção Civil, do Coordenador, do Senhor Presidente, dos Bombeiros Voluntários e dos Sapadores Florestais na gestão das recentes condições meteorológicas. Defendeu ainda como justificado o encerramento das escolas devido à neve e apelou à precaução da população face aos novos alertas. E, por fim, apelou à participação cívica na segunda volta das eleições presidenciais (8 de fevereiro), sublinhando a importância de um voto consciente e responsável. -----

----- Também o Senhor Vereador João Cardoso usou da palavra para, depois dos cumprimentos habituais, subscrever as palavras do Senhor Presidente, manifestando a sua solidariedade para com os afetados pela tempestade, com especial enfoque na região de Leiria. Apelou à empatia e solidariedade de entidades públicas e privadas, esperando que a resposta das instituições



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

públicas na gestão do território e no apoio à reconstrução esteja à altura da coragem demonstrada pelas populações locais. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares iniciou a sua intervenção, após os cumprimentos iniciais, subscrevendo o voto de pesar e a disponibilidade do Município em colaborar com as regiões afetadas. Ainda no decorrer na sua intervenção endereçou um agradecimento público ao Coordenador da Proteção Civil, Bombeiros Voluntários de Manteigas, Sapadores e funcionários municipais pela eficácia na limpeza das vias durante o nevão. Reforçou o seu apoio à decisão de encerramento das escolas, defendendo uma cultura de prevenção em detrimento do "desenrascos". Apelou ainda a que as instituições e cidadãos locais levem a sério os alertas da Proteção Civil, privilegiando a antecipação de riscos para evitar consequências graves. -----

----- Também a Senhora Vice-Presidente, após os cumprimentos iniciais, se associou ao voto de pesar e aos agradecimentos dirigidos aos agentes de proteção civil. -----

----- Já no âmbito das atividades locais, destacou e felicitou a participação de 22 crianças do concelho numa competição de Karaté, enaltecendo a sua prestação. Registou também a sua presença no encerramento do semestre letivo da Escola de Música Nova, parabenizando os alunos, a direção e a associação pelo profissionalismo e pela qualidade do trabalho desenvolvido em prol da cultura musical de Manteigas. -----

----- O Senhor Presidente, ainda antes de encerrar o Período Antes da Ordem Dia, reiterou os agradecimentos à Escola de Música Nova e aos jovens atletas de Karaté, destacando o dinamismo e a gratuidade do associativismo local como resposta à ideia de falta de atividades no Interior. -----

----- Relativamente à proteção civil, sublinhou que a gestão de emergências é um processo de aprendizagem contínuo para decisores e populações. Criticou a desvalorização sistemática dos avisos meteorológicos e defendeu que, perante alertas de gravidade (como o aviso vermelho), a questão não é a incerteza do fenómeno, mas a dimensão dos danos. Reafirmou a sua determinação em tomar decisões preventivas e corajosas (como o fecho de escolas e estradas) priorizando sempre a salvaguarda de vidas e bens em detrimento de críticas externas ou pressões sociais. -----

----- O Senhor Presidente concluiu agradecendo o apoio do Executivo e renovando o reconhecimento ao Coordenador Municipal de Proteção Civil, funcionários, bombeiros e entidades privadas pelo empenho e prontidão demonstrados. -----

----- **Ordem do Dia** -----

Deliberação acerca da proposta de tarifário para o ano de 2026 dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente, para deliberação, a proposta de tarifário supramencionada. -----

----- O Senhor Presidente enquadrou a proposta de atualização tarifária para o ano de 2026, classificando-a como uma medida inevitável e necessária para garantir a sustentabilidade do sistema e cumprir as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Explicou que o Município de Manteigas está num processo de convergência com os restantes concelhos da APAL – Águas Públicas em Altitude (Guarda, Celorico, Sabugal), sendo que, atualmente, os outros municípios ainda absorvem as perdas geradas pelo tarifário de Manteigas, que permanece abaixo da média regional. Em termos práticos, detalhou que o aumento incidirá em dois patamares: uma tarifa fixa que terá um aumento médio de aproximadamente três (3) euros, destinado a cobrir os custos estruturais e a disponibilidade do serviço (equipamentos, manutenção e recursos humanos). E um segundo patamar referente a uma Tarifa Variável que prevê ajustes nos escalões de consumo, sendo que os consumos médios familiares não sofrerão um impacto tão acentuado, ao contrário dos consumos elevados. -----

----- O Senhor Presidente defendeu a necessidade de uma reflexão sobre o modelo de tarifação, comparando-o com o setor elétrico para ilustrar como a baixa densidade populacional encarece o serviço em territórios como Manteigas. Referiu que uma tarifa nacional de águas traria maior equidade, uma vez que as regiões do interior são fornecedoras do recurso, mas penalizadas pelo reduzido número de consumidores para diluir os custos. -----

----- Este responsável alertou que o parecer da ERSAR permanece crítico quanto ao incumprimento de metas de sustentabilidade, recordando que a inação de executivos anteriores obrigou ao atual caminho de aumentos para evitar a devolução de fundos comunitários. Sublinhou que a integração na APAL é o que impede aumentos ainda mais exorbitantes e que as receitas são fundamentais para que a empresa intermunicipal invista na reparação de condutas e redução de perdas. Assim, apelou ao consumo responsável e ao fim do desperdício (como a rega ou lavagens excessivas), reiterando que o objetivo não é o lucro, mas a eficácia do sistema e a eliminação do défice de exploração que o Município tem vindo a suportar. Assegurou também manutenção do tarifário social para famílias carenciadas e clarificou que os serviços auxiliares deixaram de ser gratuitos, passando a ser faturados de acordo com os custos reais do sistema.

----- O Senhor Vereador Nuno Soares reiterou a sua concordância com o modelo de integração na APAL, destacando a importância da diluição de custos para não sobrecarregar os municípios. Este responsável manifestou preocupação com os níveis de desperdício, revelando que as perdas no sistema dos quatro municípios abrangidos ascendem a mais de dois milhões de metros cúbicos, o que representa cerca de 37% da água captada. Apelou a um esforço conjunto entre a APAL e a Autarquia para o reforço do investimento na renovação das redes e no combate às fugas, apelando



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

aos cidadãos a reportarem prontamente qualquer anomalia. Concluiu declarando a sua abstenção na votação, mantendo a coerência com as posições assumidas anteriormente, sublinhando que, embora concorde com o princípio, considera fundamental melhorar a eficiência do sistema. -----

----- O Senhor Presidente corroborou a análise do Senhor Vereador, reconhecendo que o investimento na rede é prioritário face à antiguidade das infraestruturas. Destacou a rapidez de resposta das equipas da APAL na reparação de ruturas recentes e salientou que a correção tarifária é incontornável, uma vez que o Município não pode praticar preços de venda inferiores aos custos de compra da água "em alta" (captação e tratamento). Esclareceu que a água consumida é faturada ao Município por entidades terceiras após o tratamento nas Estações de Tratamento de Água (ETA), reforçando que a sustentabilidade do sistema exige que o preço faturado ao consumidor final reflita os custos reais de aquisição e distribuição. -----

-----O Senhor Presidente reforçou que o modelo anterior, no qual o Município absorvia a totalidade do diferencial entre o custo de compra da água e o preço de venda ao consumidor, contrariava a lei e as recomendações da ERSAR. Sublinhou que essa política, embora parecesse beneficiar os munícipes a curto prazo, acabou por prejudicá-los ao gerar prejuízos que impediram o investimento na modernização das redes, alimentando um ciclo de ineficiência e degradação das infraestruturas. -----

----- Também o Senhor Vereador João Cardoso interveio para recordar um estudo académico que realizou há cerca de dezoito anos sobre a gestão da água em Manteigas, no qual já se identificavam falhas de racionalização e gestão no contrato então vigente com a empresa Águas do Zêzere e Côa. Manifestou a expectativa de que a integração na APAL coloque o concelho no rumo certo quanto à gestão deste recurso essencial. Concluiu referindo que, sendo as atuais atualizações tarifárias decorrentes de imperativos legais, se torna incompreensível como o Município manteve tarifários desajustados durante tanto tempo, comprometendo a sustentabilidade do sistema. -----

----- O Senhor Presidente concluiu esta análise referindo que a resistência histórica ao aumento do tarifário foi uma prática comum a vários municípios da região, frequentemente motivada por ciclos eleitorais e instabilidade política. Revelou que, apesar de no passado se ter alimentado o discurso de que a água não deveria ser aumentada por ser um recurso local, os executivos anteriores assinavam compromissos com instâncias superiores para a atualização de preços que nunca chegavam a concretizar. Sublinhou, ainda, que essa inação colocou o erário público em risco, expondo o Município a sanções criminais e à obrigação de devolver fundos comunitários por incumprimento legal. Este responsável afirmou que o atual executivo assume a sua responsabilidade com transparência, rejeitando populismos, e frisou que o escrutínio e o rigor da



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

lei na administração local são hoje muito mais apertados do que em décadas anteriores. Reiterou mesmo que qualquer futuro Executivo teria de manter esta trajetória de ajustamento, por ser a única via legal e financeiramente sustentável. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar a proposta de tarifário supramencionada com quatro votos a favor e uma abstenção por parte do Senhor Vereador Nuno Soares. -----

Deliberação sobre a ponderação das participações no âmbito da Discussão Pública na elaboração do Plano de Pormenor das Penhas Douradas, nos termos da Informação n.º 726/2026, de 19 de janeiro. -----

----- Foi presente, para deliberação, a ponderação das participações no âmbito da Discussão Pública na elaboração do Plano de Pormenor supramencionado. -----

----- Neste ponto o Senhor Presidente informou que o processo de elaboração do Plano de Pormenor das Penhas Douradas se encontra na fase final, após o término do período de Discussão Pública. Destacou o mérito e a complexidade do trabalho desenvolvido ao longo de vários anos pelas equipas técnicas, sublinhando que o plano privilegia a preservação ambiental e o ordenamento estratégico do território, evitando intervenções avulsas. -----

----- Já no que concerne às participações recebidas, o Senhor Presidente lamentou o tom condescendente e a linguagem utilizada em algumas exposições, que pareceram desvalorizar o rigor dos serviços municipais e dos profissionais envolvidos. Refutou qualquer leitura de "ligeireza" no processo, assegurando que todas as participações foram analisadas com critério e bom senso.

----- Este responsável foi perentório ao afirmar que o relatório de ponderação responde de forma detalhada e técnica a todos os pontos levantados, integrando as sugestões consideradas pertinentes e fundamentando o indeferimento das restantes. Concluiu congratulando os serviços e o anterior Executivo pela conclusão deste instrumento fundamental para o investimento e organização das Penhas Douradas. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ponderação das participações no âmbito da Discussão Pública na elaboração do Plano de Pormenor supramencionado. -----

Deliberação sobre o compromisso plurianual para a aquisição do serviço de “Fiscalização de obra e coordenação de segurança em obra da empreitada da Praça Central de Manteigas”. -----

----- Foi presente, para deliberação, o compromisso plurianual supramencionado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Antes do início da discussão deste ponto, a Senhora Vice-Presidente, Odete Ganilha, declarou o seu impedimento e ausentou-se da sala de reuniões. O Senhor Presidente esclareceu que, embora pudesse haver dúvidas jurídicas sobre a obrigatoriedade do impedimento, a Senhora Vice-Presidente optou por se retirar por cautela e salvaguarda da transparência do processo, devido a uma relação de parentesco com a entidade adjudicatária da empreitada principal. -----

----- Na análise deste ponto, o Senhor Presidente sublinhou a complexidade da obra da Praça Central, orçada em cerca de três milhões de euros, e a necessidade de uma fiscalização externa altamente qualificada, dada a falta de capacidade técnica e logística dos serviços municipais para uma intervenção desta envergadura. Informou que o arranque da obra está previsto para o mês de março, dependendo da melhoria das condições climáticas. -----

----- Assim sendo no âmbito do procedimento de contratação, o Município de Manteigas propõe a consulta a quatro entidades especializadas, fundamentando a escolha com base no seu currículo e experiência. A primeira entidade foi a que efetuou a revisão do projeto inicial; a segunda empresa possui um histórico de colaboração com o Município na revisão de projetos de habitação e educação; a terceira empresa é uma das maiores empresas de fiscalização da região; e a última entidade é uma empresa de referência nacional no setor (cuja inclusão foi retificada durante a sessão para totalizar os quatro convites pretendidos). O Senhor Presidente destacou que este conjunto de convites garante o rigor técnico necessário para acompanhar uma obra que constitui a "artéria principal" da Vila. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, o compromisso plurianual supramencionado. -----

Deliberação acerca do pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pelo Agrupamento de Escolas de Manteigas. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas supramencionado. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de isenção de taxas supramencionado. -----

Deliberação sobre a dispensa da exigência definida no n.º 2 do art.º 49.º do Regulamento do PDM, de acordo com a Informação n.º 226/2026, de 14 de janeiro. -----

----- Foi presente, para deliberação, a dispensa supramencionada. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, a dispensa supramencionada. -----

Conhecimento da alteração n.º 2 ao Orçamento da Despesa e GOP em vigor no ano de 2026.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente, para conhecimento, a alteração supramencionada. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento da alteração supramencionada. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar, em minuta, as deliberações tomadas nos pontos 4.1. ao ponto 4.5. para produção de efeitos imediatos. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia trinta de janeiro de dois mil e vinte e seis, que evidencia um saldo em dinheiro no montante de um milhão, seiscentos e cinquenta e cinco mil e oitocentos e dez euros e vinte e três cêntimos (1.655.810,23€). -----

----- O Senhor Presidente deu por encerrada a sessão informando que a montagem das estruturas da Expo Estrela foi iniciada após a melhoria das condições meteorológicas, mantendo-se a inauguração prevista para o dia 14 de fevereiro, às 11h00. Ressaltou, contudo, que a segurança de pessoas e bens prevalecerá sobre a realização do certame, admitindo o seu adiamento ou cancelamento caso surjam novos alertas climáticos severos. Relativamente às comemorações do dia 4 de março, sublinhou a urgência na seleção das personalidades a distinguir com honras municipais, de modo a viabilizar a atempada produção das medalhas honoríficas. -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das onze horas do dia dois de fevereiro, foi declarado, pelo Senhor Presidente, o encerramento da presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim, Perreira Paula Alexandra Alves Cardoso Ferreira, Técnico Superior, que a redigi. -----











